

GABARITO



EF • P5 - EF8 • 2023

Questão / Gabarito

1	A	8	D	15	C
2	B	9	A	16	B
3	A	10	C	17	D
4	D	11	B	18	C
5	A	12	C	19	B
6	B	13	A	20	A
7	C	14	D		



Prova Geral

P-6 – Ensino Fundamental II 8º ano

TIPO
EF-8

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar palavras-chave dos parágrafos de um texto didático-expositivo.

Caderno: 2

Módulo: 22

Aulas: 55 e 56

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. Todas as palavras que constam nesta alternativa se referem ao 1º parágrafo e são palavras-chave dele.
- B) INCORRETA. “pernas”, apesar de constar no 3º parágrafo, não é uma palavra-chave dele.
- C) INCORRETA. “ameaçada”, apesar de constar no 4º parágrafo, não é uma palavra-chave dele.
- D) INCORRETA. “palmeiras”, apesar de constar no 6º parágrafo, não é uma palavra-chave dele.

Questão 2: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Interpretar texto jornalístico de divulgação científica.

Caderno: 3

Módulo: 28

Aulas: 68 e 69

Nível de dificuldade: Difícil

Divulgação científica

- A) INCORRETA. O interesse dos pesquisadores pelo peixe-leão é uma consequência de seu avanço pelo litoral, e não uma causa, ou seja, um motivo.
- B) CORRETA. De acordo com as informações presentes no texto, é possível concluir que o peixe-leão se adapta facilmente a diferentes ambientes, o que fica evidente quando o texto menciona que ele, antes encontrado a uma profundidade de 100 metros, foi achado recentemente a uma profundidade de apenas 4.
- C) INCORRETA. O texto diz que um possível motivo para o avanço do peixe-leão é a soltura dos peixes de aquário no mar.
- D) INCORRETA. O texto diz que o peixe-leão foi recentemente encontrado em profundidades menores do oceano.

Questão 3: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Compreender que esse gênero textual é um importante instrumento de participação na vida social e política.

Caderno: 2

Módulo: 21

Aulas: 53 e 54

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. O abaixo-assinado é um texto expositivo-argumentativo em que as pessoas podem solicitar a resolução de um problema, participando ativamente da vida social e política.
- B) INCORRETA. As pessoas não são obrigadas a participar de abaixo-assinados.
- C) INCORRETA. O abaixo-assinado é um texto reivindicativo sustentado por argumentos. No entanto, ninguém é obrigado a participar de abaixo-assinados nem de apresentar neles suas opiniões pessoais.
- D) INCORRETA. A publicação de um abaixo-assinado não garante que o que está sendo solicitado nele vai ser cumprido. Isso depende de muitos fatores, como o número de pessoas que o assinaram e a viabilidade pública, política e financeira do que está sendo pedido.

Questão 4: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as finalidades e as características do abaixo-assinado.

Caderno: 2

Módulo: 21

Aulas: 53 e 54

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O autor do abaixo-assinado diz que a contratação de artistas para as festas junina e julina descaracterizam-nas e prejudicam os forrozeiros locais, mas não pede o fim das festas.
- B) INCORRETA. O autor do abaixo-assinado diz que o forró já é reconhecido como Patrimônio Imaterial do Brasil. Não está, portanto, solicitando algo que já ocorre.
- C) INCORRETA. O autor do abaixo-assinado não está solicitando uma manifestação junto aos forrozeiros, mas sim uma audiência com o governador.
- D) CORRETA. O trecho “Solicitamos com urgência uma audiência para tratar de ações de valorização aos profissionais da cadeia produtiva do Forró e de Festas juninas e julinas, que estão sendo descaracterizadas causando risco à nossa arte” evidencia qual é o objetivo do abaixo-assinado em questão: solicitar uma audiência com o governador.

Questão 5: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar, em textos lidos, orações coordenadas e orações subordinadas com conjunções de uso frequente.

Caderno: 3

Módulo: 26

Aulas: 63 a 65

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O período transcrito é composto por coordenação, ou seja, por mais que haja relação de sentido entre as orações, elas são sintaticamente independentes; a conjunção “mas”, responsável pelo encadeamento delas, indica ideia de contraste, de oposição.
- B) INCORRETA. As orações são independentes entre si, e a conjunção “mas” expressa ideia de contraste e não de alternância, como seria o caso de “ou”.
- C) INCORRETA. As duas orações são independentes; mas coordenadas e não subordinadas.
- D) INCORRETA. As duas orações são independentes, mas coordenadas. A conjunção “mas” expressa ideia de oposição e não de alternância

Questão 6: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Analisar os processos de composição de palavras: justaposição e aglutinação, identificando radicais e seu significado em palavras derivadas.

Caderno: 2

Módulo: 20

Aulas: 57 e 58

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A aglutinação ocorre quando duas palavras se ligam formando uma nova palavra, e uma ou ambas sofrem mudanças em sua forma.
- B) CORRETA. A palavra “pontapé” é formada pela junção das palavras “ponta” e “pé”, que não sofrem nenhuma alteração de letras, fonemas ou morfemas.
- C) INCORRETA. A palavra “pontapé” não é formada por derivação sufixal, uma vez que “pé” não é um sufixo, mas sim um lexema.
- D) INCORRETA. A palavra “pontapé” não é formada por derivação prefixal, uma vez que “ponta” é lexema.

Questão 7: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Analisar os efeitos de sentido do uso de adjuntos adverbiais em texto.

Caderno: 2

Módulo: 17

Aulas: 45 e 46

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O termo “muito” é um adjunto adverbial, no entanto ele modifica o adjetivo “triste”, e não o verbo “ser”.
- B) INCORRETA. O termo “muito” é um adjunto adverbial, não um adnominal, e modifica o adjetivo “triste”.
- C) CORRETA. O termo “muito” é um adjunto adverbial e modifica o adjetivo “triste”, intensificando seu sentido.
- D) INCORRETA. O termo “muito” modifica o adjetivo “triste”; no entanto, ele é um adjunto adverbial, não um adnominal.

Questão 8: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Inferir o valor semântico da conjunção no encadeamento de orações.

Caderno: 3

Módulo: 26

Aulas: 63 a 65

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. No trecho, a locução conjuntiva “apesar de” não possui valor causal. São exemplos de conjunções causais: como, porque, pois, visto que etc.

- B) INCORRETA. No trecho, a locução conjuntiva “apesar de” não possui valor de finalidade. São exemplos de conjunções finais: para, para que, a fim de que etc.
- C) INCORRETA. No trecho, a locução conjuntiva “apesar de” não possui valor de proporção ou simultaneidade. São exemplos de conjunções proporcionais: à medida em que, ao passo que, à proporção que etc.
- D) CORRETA. A locução conjuntiva “apesar de” possui valor concessivo, pois indica um fato contrário à ação principal, mas incapaz de impedi-la. No trecho, ela tem sentido de “ainda que”, “mesmo que”, sendo, portanto, concessiva.

Questão 9: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Analisar propostas de títulos para uma matéria jornalística e escolher o mais adequado, considerando o tema central do texto.

Caderno: 3

Módulo: 25

Aulas: 61 e 62

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. O título original da notícia é “Indústria produz 538 mil veículos no 1º trimestre”. Ele é coerente com o texto, que diz que “De janeiro a março foram produzidos 538 mil veículos”.
- B) INCORRETA. De acordo com o texto, a produção de carros ainda está abaixo da produção pré-pandemia: “Apesar da melhora nos números em março, a produção acumulada no primeiro trimestre ainda está cerca de 50 mil unidades abaixo dos níveis pré-pandemia”.
- C) INCORRETA. De acordo com o texto, a crise na produção de veículos estava pior no início de 2022: “De janeiro a março foram produzidos 538 mil veículos, apenas 8% a mais que no início do ano passado, quando a crise dos semicondutores estava no auge”.
- D) INCORRETA. De acordo com o texto, a falta de componentes foi o motivo da baixa produção de veículos em 2022, não em 2023: “A diferença é que no ano passado o motivo era somente a falta de componentes, enquanto agora já há outros fatores provocando férias coletivas, como o resfriamento da demanda”, explicou Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea.

Questão 10: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Aplicar regras de concordância verbal e concordância nominal.

Caderno: 2

Módulo: 20

Aulas: 51 e 52

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Como o sujeito é composto, o verbo deve ser flexionado no plural: “impactaram”.
- B) INCORRETA. Como o sujeito é composto, o verbo deve ser flexionado no plural: “impactaram”. Além disso, a alternativa apresenta uma frase na qual se informa que houve mais de uma paralisação e mais de um cancelamento de turno.
- C) CORRETA. “A paralisação temporária nas fábricas” e “o cancelamento de turno” constituem sujeito composto, e o verbo concorda com os núcleos no plural.
- D) INCORRETA. Em “As paralisações temporárias nas fábricas e o cancelamento de turno impactaram o resultado do período”, há mais de uma paralisação temporária.

HISTÓRIA

Questão 11: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Compreender os diversos processos de independência ao longo da América Espanhola, articulando-os ao contexto liberal internacional, de contestação ao absolutismo/mercantilismo.

Caderno: 2

Módulo: 7

Aulas: 18 a 20

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O aluno não apreende o teor e o significado da implantação das juntas governamentais na América espanhola.
- B) CORRETA. O aluno compreende o propósito e os desdobramentos da implantação das juntas governativas na América espanhola. Em 1807, com a invasão da Espanha pelo exército de Napoleão Bonaparte, Fernando VII foi destituído e, em seu lugar, entrou José Bonaparte, irmão de Napoleão, abrindo espaço para mudanças nas relações de poder no Novo Mundo, de maneira que as elites coloniais criaram as Juntas Governativas, buscando reorganizar a administração, dando maior autonomia para as colônias espanholas.
- C) INCORRETA. O aluno não assimila os desdobramentos da implantação das juntas governativas na América espanhola.
- D) INCORRETA. O aluno não apreende o teor da implantação das juntas governativas na América espanhola.

Questão 12: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Estudar a Conjuração mineira e a Conjuração baiana, suas semelhanças e diferenças.

Caderno: 2

Módulo: 8

Aulas: 20 a 24

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não assimila a leitura do texto e desconhece o contexto dos levantes separatistas coloniais.
- B) INCORRETA. O aluno não assimila a leitura do texto e desconhece o contexto dos levantes separatistas coloniais.
- C) CORRETA. O aluno compreende os textos e a relação entre as punições dadas aos conjuradores de Minas Gerais e Bahia. Conjurações Mineira e Baiana fazem parte de um conjunto de levantes coloniais que se convencionou chamar de separatistas. Tais levantes questionavam a autoridade da Coroa portuguesa em território brasileiro, dentre outros aspectos particulares a cada caso. Demandas como livre comércio e fim da escravidão também foram abarcados em alguns desses levantes.
- D) INCORRETA. O aluno não apreende o conteúdo referente aos levantes separatistas no Brasil colonial.

Questão 13: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer os objetivos que permearam as articulações políticas em torno da independência.

Caderno: 3

Módulo: 9

Aulas: 25 a 27

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O aluno identifica no texto o papel da Revolução Liberal do Porto de 1820 no processo de independência do Brasil. A Revolução do Porto, movimento liberal que despoitou em Portugal em 1820, colocou em xeque o poder real, obrigando D. João VI a retornar do Brasil para seu país. Essa revolução, entretanto, tinha planos de recolonizar o Brasil, o que não foi bem-visto pelas elites e por alguns grupos políticos nacionais. O processo de Independência ganha espaço nesse contexto.
- B) INCORRETA. O aluno não assimila o texto e desconhece as disputas políticas entre Brasil e Portugal à época da Independência, uma vez que a divergência de interesses entre a elite brasileira (que queria manter o *status* de reino de modo a manter maior independência administrativa e seus portos abertos a nações estrangeiras) e a portuguesa (interessada em rebaixar o Brasil novamente a colônia de modo a reintroduzir o pacto colonial) foi uma questão-chave que levou à Independência.
- C) INCORRETA. O aluno não assimila o conteúdo do processo de Independência do Brasil.
- D) INCORRETA. O aluno não compreende o significado do retorno da corte portuguesa e sua relação com a Revolução do Porto de 1820.

Questão 14: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Perceber as contradições entre o liberalismo proclamado durante o processo de independência e a conservação de estruturas sociais e políticas.

Caderno: 3

Módulo: 10

Aulas: 28 e 29

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O aluno não apreende as consequências socioeconômicas decorrentes da independência do Brasil.
- B) INCORRETA. O aluno não assimila a marginalização a que foi submetida a população mais pobre do Brasil no processo de Independência.
- C) INCORRETA. O aluno não compreende o conceito de independência política.
- D) CORRETA. O aluno compreende as consequências da independência do Brasil para a grande maioria da população. Controlado pelas elites econômicas brasileiras à época, a Independência teve como mote a autonomia econômica em relação a Portugal, mas não trouxe grandes mudanças na configuração social desigual existente no país.

Questão 15: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Entender as motivações das revoltas ocorridas no primeiro reinado e no período regencial, reconhecendo nelas as diferenças de interesses entre os vários grupos sociais brasileiros, em especial, elites e grupos populares e escravizados.

Caderno: 3

Módulo: 11

Aulas: 30 a 32

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não apreende o ideário liberal da Confederação do Equador.
- B) INCORRETA. O aluno confunde conceitos e desconhece o ideário liberal de Frei Caneca e da Confederação do Equador.
- C) CORRETA. O aluno compreende o movimento liberal da Confederação do Equador. A Confederação do Equador, que tinha como uma de suas lideranças Frei Caneca, foi um movimento separatista liberal que buscou desvencilhar a província de Pernambuco do poder imperial, o qual consideravam autoritário e tirânico.
- D) INCORRETA. O aluno desconhece o contexto do Primeiro Reinado no que tange à Confederação do Equador.

GEOGRAFIA

Questão 16: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Conhecer o processo de crescimento econômico dos Estados Unidos ao longo do século XX.

Caderno: 2

Módulo: 6

Aula: 19

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A alternativa traz uma informação incorreta, uma vez que o texto destaca exatamente a grande diferença econômica identificada entre os Estados Unidos e algumas potências econômicas. Ademais, não houve destruição do parque industrial estadunidense, uma vez que o conflito não chegou a alcançar o território dos Estados Unidos.
- B) CORRETA. A questão requer que o aluno, a partir da leitura do texto, identifique elementos comparativos entre a situação econômica dos Estados Unidos e de países europeus após o conflito da Primeira Guerra Mundial. O texto opõe a situação de devastação de países como França e Inglaterra à ascensão dos Estados Unidos como maior potência econômica. Esse destaque alcançado pelo país se deu graças a seu menor envolvimento na guerra, bem como ao fato de seu território não ter sido palco do conflito. Isso permitiu que a produção econômica do país continuasse, mesmo que de forma reduzida, e que pudesse atender aos países mais envolvidos e devastados pela guerra, ampliando, assim, sua capacidade de exportação.
- C) INCORRETA. Além de não ter tido seu território afetado pelo conflito, os Estados Unidos tiveram uma participação menor na Primeira Guerra Mundial, fatores que permitiram a ascensão do país como maior potência econômica do mundo.
- D) INCORRETA. Os Estados Unidos ampliaram sua capacidade de exportação, uma vez que, diferentemente dos países europeus, puderam manter sua produção econômica durante o conflito.

Questão 17: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Compreender o processo de difusão da cultura estadunidense para outros países ao redor do mundo a partir da implantação de empresas transnacionais e da ação de veículos de comunicação de massa e do cinema.

Caderno: 2

Módulo: 6

Aula: 21

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Diferente do que sugere a alternativa, o *American way of life* não promovia a influência sobre elementos religiosos, estando mais atrelado a hábitos de consumo.
- B) INCORRETA. Embora a imagem ilustre uma família, composta por um casal e quatro supostos filhos, o *American way of life* não provocava influência sobre esse modelo familiar, mas sim em hábitos de consumo.
- C) INCORRETA. Embora a imagem retrate uma cena em que a família esteja realizando uma atividade conjunta ao guardar as compras na geladeira, o *American way of life* não influenciava as pessoas com o incentivo a boas práticas, mas sim ao consumo exagerado, como também está representado na imagem.
- D) CORRETA. A questão requer que o aluno, a partir da observação da imagem, identifique elementos que caracterizaram o *American way of life*, que foi um modelo de influência dos Estados Unidos que atingiu pessoas e famílias do mundo todo, ao estimular o consumo exagerado e a busca pela modernidade.

Questão 18: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

Caderno: 2

Módulo: 7

Aulas: 22 a 24

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O aluno pode ter feito uma inferência equivocada, pois, além de o Canadá não possuir elevados índices de mortalidade, esse fenômeno não promove a necessidade de recrutamento de mão de obra estrangeira.
- B) INCORRETA. O Canadá apresenta taxa de natalidade baixa, o que implica alguns problemas estruturais do ponto de vista demográfico.
- C) CORRETA. A questão requer que o aluno relacione o conteúdo da reportagem ao fato de o Canadá ter a necessidade de recrutar mão de obra imigrante em razão de alguns fatores: ao envelhecimento de sua população, a seu grande crescimento econômico e a sua escala continental aliada a sua pequena população. Paralelamente, os índices de natalidade seguem uma tendência de queda, o que reduz o quadro de trabalhadores ativos.
- D) INCORRETA. O aluno pode ter realizado uma análise incorreta, pois, embora a população do Canadá possua um poder aquisitivo elevado, esse não é o fator responsável pela necessidade de se recrutar trabalhadores estrangeiros, o que está muito mais associado a questões sociais e demográficas, e não somente econômicas.

Questão 19: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

Caderno: 3

Módulo: 8

Aula: 26

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Embora a Venezuela apresente uma piora em seus indicadores sociais nos últimos anos, é equivocado afirmar que o aumento da mortalidade infantil tenha provocado uma redução populacional nessa proporção. Além disso, não há nenhuma relação desse problema social com as informações apresentadas no mapa.

- B) CORRETA. A questão requer que o aluno, a partir da análise do mapa, identifique que o principal fator que está provocando a redução populacional da Venezuela nos últimos anos tem sido a elevada emigração. Além disso, é importante que o aluno relacione esse movimento à situação de instabilidade política, social e econômica que o país vem enfrentando nos últimos anos, fazendo que sua população busque por melhores condições de vida em outros países, sobretudo seus vizinhos, como é o caso do Brasil.
- C) INCORRETA. Diferente do que sugere a alternativa, a Venezuela é um dos países com maiores reservas de petróleo do mundo, e a piora na situação econômica está associada à instabilidade política que o país tem enfrentado nos últimos anos.
- D) INCORRETA. A Venezuela não vivencia uma guerra com seus países vizinhos, como sugere a alternativa. Todo o deslocamento populacional, que levou milhões de pessoas a deixarem o país, tem como motivo a instabilidade política, que tem provocado reflexos na economia e em questões sociais da população.

Questão 20: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer a diversidade de atividades econômicas desenvolvidas na América Latina.

Compreender a posição dos países latino-americanos no sistema econômico internacional.

Caderno: 3

Módulo: 9

Aula: 29

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. A questão requer que, a partir do apoio do mapa, o aluno identifique o Chile como um país em que há ocorrência de clima mediterrâneo, além de outras regiões do planeta com essa mesma característica climática, e com uma produção agrícola semelhante. As altas temperaturas do verão e um ambiente com menor umidade favorecem a produção de algumas culturas específicas, como é o caso da uva e da azeitona, o que favorece a produção do vinho e do azeite, respectivamente. Outras regiões de clima mediterrâneo, como é o caso do sul da Europa, também são conhecidas pela produção dessas culturas.
- B) INCORRETA. O Chile não possui destaque na produção de arroz, sendo essa cultura mais comum em ambientes onde há maior volume de chuvas ao longo do ano.
- C) INCORRETA. O Chile não é grande produtor de café e banana, como sugere a alternativa. Na América do Sul destacam-se a Colômbia, na produção de café, e o Equador, na produção de banana.
- D) INCORRETA. Embora o Chile tenha destaques na produção de frutas, como morango, framboesa, damasco e melão, o país não é um grande produtor nem grande exportador da fruta que consta na alternativa, a banana, sendo o Equador, país vizinho, um destaque como produtor desse alimento. O Chile, por sua vez, é um dos maiores produtores e exportadores de uva (2º), de pera (2º) e de kiwi (3º).

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo de aprendizagem: Produzir carta de reclamação.

Caderno: 2

Módulo: 24

Aulas: 59 e 60